ESTADO DE RORAIMA
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA
Assembleia Legislativa
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA A Força do Povo

Boa Vista-RR, 13 DE JULHO DE 2010 **Editado conforme Resolução nº 041/08** **Edição 903** **Páginas: 10**

MESA DIRETORA

DEPUTADO MECIAS DE JESUS
PRESIDENTE

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
1º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO JOSÉ REINALDO
2º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO DAMOSIEL L. DE ALENCAR
3º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADA MARÍLIA PINTO
1ª SECRETÁRIA

DEPUTADO REMÍDIO MONAI
2º SECRETÁRIO

DEPUTADO ROSINALDO ADOLFO
3º SECRETÁRIO

DEPUTADO MARCELO CABRAL
4º SECRETÁRIO

DEPUTADO ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
DEP. RODOLFO BRAGA - PRESIDENTE
DEP. JALSER RENIER – VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, SEGURANÇA E SERVIÇOS PÚBLICOS
DEP. RONALDO TRAJANO - PRESIDENTE
DEP. ERCI DE MORAES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTOS E SAÚDE
DEP. IONILSON SAMPAIO - PRESIDENTE
DEP. ZÉ REINALDO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA, TRIBUTAÇÃO E CONTROLE
DEP. CÉLIO WANDERLEY - PRESIDENTE
DEP. MARCELO CABRAL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
DEP. LÚCIA PEIXOTO - PRESIDENTE
DEP. RAUL LIMA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICA RURAL
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - PRESIDENTE
DEP. LEONÍDIO LAIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DAS MINORIAS
DEP. FLAMARION PORTELA - PRESIDENTE
DEP. SARGENTO DAMOSIEL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ÉTICA PARLAMENTAR
DEP. FLÁVIO CHAVES - PRESIDENTE
DEP. NALDO DA LOTERIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E ASSUNTOS INDÍGENAS
DEP. AURELINA MEDEIROS - PRESIDENTE
DEP. IONILSON SAMPAIO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEP. IVO SOM - PRESIDENTE
DEP. CHICO GUERRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE VIAÇÃO, TRANSPORTES E OBRAS
DEP. TIÃO PORTELLA - PRESIDENTE
DEP. RONALDO TRAJANO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO AOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL
DEP. MARÍLIA PINTO - PRESIDENTE
DEP. SOCORRO SIMÕES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DEP. ERCI DE MORAES - PRESIDENTE
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS E MERCOSUL
DEP. LEONÍDIO LAIA - PRESIDENTE
DEP. REMÍDIO MONAI - VICE-PRESIDENTE

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 682/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **FLÁBIA MIRANDA VIEIRA, Assessora Parlamentar,** para a cidade de Vitória - ES, no período de 19.07 a 24.07.2010, aonde a mesma irá tratar de assuntos de interesse desta Casa Legislativa, com ônus para este Poder, somente no tocante às diárias.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 12 de julho de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 683/2010

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **ROBERTO GUEDES DE AMORIM FILHO, Assistente Jurídico, RAFAEL SAMAPIO ROCHA LIMA, ALE FG–15, JONAS CAVALCANTE TRINDADE, ALE FG–8,** para o município de Pacaraima, nos dias 14 e 15.07.2010, aonde os mesmos irão prestar serviços jurídicos de interesse deste Poder Legislativo, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 12 de julho de 2010.

Deputado ANTONIO MECIAS PEREIRA DE JESUS
Presidente
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 1944ª SESSÃO, EM 16 DE JUNHO DE 2010.
39º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA
(Em exercício)

Às nove horas do dia dezesseis de junho de dois mil e dez, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima noningentésima quadragésima quarta Sessão Ordinária do trigésimo nono Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **(Sargento Damosiel)** – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que faça verificação de quorum.

O Senhor Primeiro Secretário **(Flávio Chaves)**- Senhor Presidente, há quorum regimental.

O Senhor Presidente **(Sargento Damosiel)** – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que faça a leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **(Sargento Damosiel)** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão. Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Flávio Chaves**) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

-ofício nº 37/10, do gabinete do deputado **Flamarion Portela,** de 15/06/10, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 15 de junho do corrente ano.

EXTERNOS:

-Ofício nº 26/10, do Conselho Estadual de Alimentação Escolar de Roraima, de 25/05/10, informando a substituição do representante do legislativo por um segmento da sociedade.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que faça a chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Flávio Chaves**) – Procede a chamada dos Oradores para o Grande Expediente.

O Senhor Deputado **Ivo Som –** bom-dia a todos, Mesa Diretora desta casa, Senhoras e Senhores pares, funcionários desta Casas. Sejam bem-vindos.

Senhor Presidente, na Sessão de ontem, eu iria destacar a situação em que vive a classe de pescadores do Estado de Roraima. Também, era para eu ter feito o pronunciamento a respeito do seguro defeso dos trabalhadores de Roraima, já é de conhecimento a suspensão desse benefício. Segundo o ditado popular: "a corda só quebra do lado do mais fraco." É verdade, quero que o Superintendente do Trabalho no Estado de Roraima, Senhor **Mário Rocha,** entre com processo para cassar o meu mandato! Se ele tiver autonomia para isso! Porque foi a sociedade que me legitimou para defendê-la, e fui pego de surpresa quando ele anuncia: "Deputados podem ser denunciados por campanha eleitoral antecipada." E ele destacou na entrevista: "Superintendente vai denunciar Deputados **Ivo Som e Marcio Junqueira** por prática de propaganda antecipada."

Segundo o Superintendente, nós somos os causadores da invasão à Superintendência do Trabalho, com mais de 200 pescadores, na Segunda Feira. Na verdade, eu fico indignado, pois mesmo sendo eleito pela sociedade, muitas vezes, chegamos ao limite do trabalho parlamentar para atender a sociedade. Eu queria que o Superintendente estivesse aqui, como já esteve no meu programa de rádio, há um mês atrás, e nós mostramos a fita, quando ele mesmo foi ao programa Roraima Acontece, transmitido todos os sábados, disse aos Presidentes das Associações de pescadores, para o Senhor **Raimundo,** Presidente da Z1, para o **Leonel** Presidente da Confederação Brasileira aqui em Roraima, e ele ainda mentiu quando disse que tinha falado com o Secretário Nacional para que não pagasse nenhum benefício.

Isso ele declarou na sede da Superintendência, na frente da Polícia Federal e da Polícia Militar. Eu, sim, fui convidado! Recebi um telefonema do Senhor **Raimundo** para, na Superintendência, intervir junto ao Superintendente. E quando cheguei ao local já estava o Deputado Federal **Márcio Junqueira,** entrou no prédio com toda a Polícia Federal, com os dois delegados da Polícia Federal, um dos quais participou comigo na audiência pública, justamente como o procurador federal. Todas as atas da reunião foram assinadas, constando aqui se dizia a respeito naquele momento pelo Ministério Público da União. Participaram também dessa reunião o Comandante da Polícia Militar, o Delegado da Polícia Federal, o Senhor **Leonardo de Deus Barroso** estava lá com a gente. E antes dessa reunião, pessoalmente, com mais de 10 Policiais Federais, entramos em todos os prédios da Superintendência, visitamos sala por sala, órgão a órgão, até os banheiros, para que não tivesse nada quebrado ou danificado. Os pescadores foram chamados pelo superintendente e eu entendo que eles não são baderneiros e nem vagabundos, como alguns dizem. Mas, acima de tudo, estavam e vão continuar reivindicando os seus direitos. E nós vamos querer que **Mário Rocha** cumpra com a sua palavra, que pague o defeso seguro a essas pessoas que há quatro meses estão sem salário, por causa da piracema, pois na época das chuvas eles não podem pescar. No ato, representando a Assembleia, nós dissemos bem claro, mas acho que o Superintendente Mário Rocha está equivocado. Ele mesmo foi comigo para a Superintendência, lhe falei assim que cheguei, pedindo que ele recebesse a comissão. Respondeu que não recebia ninguém, a não ser em audiência pública. Mas ele não é dono da Superintendência nem é dono daquelas instalações, nem mesmo para se apropriar do dinheiro que não é dele, é dos pescadores, trabalhadores do Estado. Dinheiro que se encontra na conta. E quem disse que ia pegar não foi o Deputado **Ivo Som.** O Ministro da Pesca, que esteve em Mucajaí, em entrevista falou que nenhum pescador iria ficar sem receber o benefício, mas os que forem, acima de tudo, pegos com as fraudes, iriam responder juridicamente. Quer dizer, o Superintendente **Mário Rocha** parece estar mandando mais do que o ministro, do que secretário nacional, que o desmentiu pelo telefone, ao vivo, para toda Polícia Militar e Polícia Federal. Tanto é que, imediatamente, o próprio Secretário Geral pediu para que o Senhor Gilberto Sousa dos Santos, Procurador Federal do Trabalho da União em Roraima nos recebesse, porque ele não tinha determinado que não pagasse ninguém, apenas uma decisão para o Superintendente, que o **Mário Rocha** nunca apresentou essa decisão. Apenas, Deputado **Erci de Moraes**, analisar as suspeitas de fraude. E aqueles que forem constatados fraudulentos, que não pagassem o benefício. Ora, eu mesmo falei aqui o que o Ministro disse e o que todos disseram. Eu falei aqui melhor do que todos eles. E a lei está aqui. A própria lei, que o Senhor **Gilberto** nos entregou. E está aqui o que o Deputado **Ivo Som** disse, e vou passar para a Mesa desta Casa, na oportunidade estava representando a Assembleia Legislativa.

O Senhor Deputado **Ivo Som** representou naquele ato a Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, destacou que a lei é clara e que levaria a questão social para discutir com seus colegas de parlamento, em especial, o caos do não pagamento aos pescadores do Estado. E se aqui não é a Casa para discutir, onde será, Deputado **Tião Portella**? Foi apenas isso que eu disse. O próprio Procurador disse, que iriam pagar todos os benefícios resolvidos e assinados por todos os presentes, desde que, todos os beneficiários assinassem a declaração de responsabilidade, se é fraudulenta ou se pescador, isso que foi proposto e assinado, e houve consenso pelos que estavam representando as propostas formuladas, apresentadas pelo Procurador Federal da União. Ficou agendada reunião da comissão formada para o dia 16, hoje, às 14 horas no auditório do MPT. Essa é a primeira reunião. Será que esse superintendente, irresponsável, **Mário Rocha** vai decidir melhor que o Ministro da Pesca, melhor que o Procurador Geral, melhor que o Secretário Geral da República, se os três estão dizendo que tem que pagar os benefícios enquanto **Mário Rocha** diz que não paga, em que país vivemos? Será porque é Roraima, se fosse outro Estado aí teria sido mantido refém e teria resolvido de outra forma. Mas quero parabenizar a todos os presidentes dos pescadores e federações pela coragem, lá nenhum se omitiu, foi um movimento pacífico, e nem sujeira ficou em frente ao prédio, eles mesmo limparam. Estávamos juntos, chamamos todos para responsabilidade nossa, cabe a nós como homens educados não deixar motivos para qualquer reclamação. Não vamos admitir Senhor Presidente, estamos trazendo ao conhecimento desta Casa e vamos passar às vossas mãos, porque se eu fosse ler aqui ocuparia amanhã toda. Mas como foi determinado pelo Procurador Geral que o Deputado **Ivo** ficaria responsável para levar ao conhecimento da Assembleia legislativa tudo o que houve nessa audiência. Portanto, vamos deixar aqui o documento contendo todo acontecimento, assinado em cópias originais. O Senhor **Mário Rocha** não vai nos intimidar, quando ele era trabalhador e estava do lado de lá, no seu discurso, ele dizia que sempre iria trabalhar em prol dos mais humildes e trabalhadores. E hoje, nomeado Superintendente do Trabalho em Roraima, persegue os trabalhadores e pescadores do meu Estado. Mas esta Casa, com certeza, não vai deixar barato, até porque a responsabilidade é dos Deputados Federais e Senadores, esta Casa não ficará omissa, como acredito que, em Caracaraí o Deputado **Tião** tem muitos amigos pescadores, no Baixo Rio Branco o Deputado **Braga.** Agradeço o convite, conheci de perto o sofrimento de cada pescador.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Tião Portella** – Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Deputado **Ivo,** quero parabenizá-lo, sei que o senhor tem essa personalidade forte e corajosa, também agradeço pelo senhor se colocar ao lado dos pescadores em defesa da causa justa. Nós não entendemos porque, às vezes, é eleito alguém para presidir alguma coisa, mas depois é passado por cima como se ele não fosse ninguém. É como se sabe, em todos os municípios tem o Presidente da Associação, o Presidente da Cooperativa, o Presidente da Colônia dos Pescadores. Isso era um assunto para ser discutido anteriormente, antes de ter sido tomada essa posição injusta, ter discutido com os Presidentes. Quem foi que filiou esses pescadores? Foram os pescadores que se filiaram sozinhos? Ou foi alguém que deu a eles uma ficha e deu o aval para que eles pertencessem à Colônia dos pescadores de um município ou de outro.. E nós sabemos, Deputado **Ivo**, e agora, neste instante, a Deputada Lúcia estava aqui também revoltada, dizendo que a maioria, 99% dos nossos pescadores vivem exclusivamente da pesca. Aliás, isso aí já é do sangue dele. É neto de pescadores; é filho de pescadores; é bisneto de pescadores, que já é na sua própria cultura ser pescador. E, de repente, um dinheiro, que, como bem disse o Senhor, não é do Superintendente; é um dinheiro deles mesmos, aí é boicotado. Então, Deputado **Ivo**, eu quero parabenizá-lo mais uma vez e lhe desejar sorte. Me coloco à sua disposição para que essa situação se resolva o quanto antes porque o que tem de crianças passando necessidades. Esposas de pescadores

fazendo qualquer tipo de trabalho para suprir esse salário que já é pequenininho; é um salário mínimo, por falta de compreensão, de bom senso de uma pessoa como o Superintendente do Trabalho. Obrigado, Deputado **Ivo**.

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua. – Peço ao setor de taquigrafia que insira o aparte do Deputado **Tião Portella** em meu pronunciamento. Concedo um aparte ao eminente Deputado Braga, que conhece mais do que qualquer um de nós a situação dos pescadores ribeirinhos porque conhece o Baixo Rio Branco.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Rodolfo Braga** – Deputado **Ivo,** eu quero parabenizar Vossa Excelência pelo pronunciamento. E quero dizer a Vossa Excelência que muito me admira e eu estou acompanhando desde o início. O Mário Rocha, hoje, Presidente do PDT (Partido Democrático Trabalhista). Um partido que sempre trabalhou pelo povo. Foi criado pelo Leonel Brizola, em defesa dos mais humildes. E **Mário Rocha**, hoje, como superintendente, como Presidente do partido, o que ele tem feito é prejudicar os pescadores. Ele está fazendo reunião nas associações. Fez reunião na Z-40, em São Luiz, em Caracaraí. E ele pergunta ao pescador se ele tem uma outra atividade, fora a pesca. Quando o pescador responde que, além de pescar, ele faz uma roça. Ele diz que pescador tem que viver somente da pesca, que não pode ter nenhuma outra atividade. Num Estado como este, um Estado pobre, onde a pesca é da sobrevivência. Aqui um pescador quando sai para pescar, ele tem uma despesa de 500,00. E quando ele volta tem um lucro de 100,00. Mas dentro dos 100,00, o que lhe sobra é o alimento para a sua família. E hoje, **Mário Rocha**, o Superintendente do Trabalho, está impedindo que os pescadores recebam salário que é de direito aos quatro meses, que é do defeso. E, além do mais, ele já disse que vai cortar milhares de pescadores, até porque alguns, como eu falei, tem uma roça, tem um lote. Quero entender e perguntar ao **Mário**, se alguém que planta mandioca para fazer farinha, o arroz para dar para seus filhos e que também pesca, se essa família não tem condições de ser pescador? O que o Mário quer é que o pescador sobreviva somente do seguro defeso.

Não me alongando, Deputado, quando esteve agora em Rorainópolis, não fez reunião com os pescadores, ele chamou os pescadores um a um e fez uma inquisição. Então, ele está hoje como inquisidor, mas nós sabemos, temos aqui o Deputado Estadual que é membro do PDT e que aqui representa o Partido, então, em nenhum momento tomou partido dos pescadores, dos mais humildes. Isso vai se refletir sem sombra de dúvida nas eleições que se avizinham. Muito obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flávio Chaves –** Deputado **Ivo,** queremos parabenizá-lo pelo seu pronunciamento, também estamos acompanhando de perto essa posição. Em Alto Alegre, mais precisamente em São Silvestre, tem uma associação de pescadores sendo prejudicada, inclusive, a parte feminina. Acho que o superintendente nunca saiu para uma pescaria, do meu ponto de vista, para ver a necessidade de uma dona de casa, cujo marido, muitas vezes, saiu para o garimpo e nunca mais voltou, de ter a sua carteira de pescadora como nós vemos nesses áreas ribeirinhas quando nós vamos fazer as nossas pescarias.

A posição do Superintendente não é mais uma surpresa para nós, pois o conhecemos muito bem, ele se acha o dono do mundo, prejudicando pessoas nas suas maiores necessidades e faz esse tipo de pronunciamento. Os Deputados são eleitos para defender o povo, onde é que existe uma campanha antecipada se Vossa Excelência e o Deputado **Marcio Junqueira** têm o mandato até o dia 31 de dezembro, quer dizer, se vai haver uma nova eleição em outubro, não podemos mais nos manifestar porque há um Superintendente incompetente neste área, pois não sabe de nada, quer prejudicar um colegiado que é esta Casa Legislativa, pois diz "denunciar Deputados, em letras garrafais" tentando prejudicar um poder que há muito tempo vem lutando para entrar aqui e nunca conseguiu. Tentou agora em Brasília tomar e conseguiu um partido de um ex-prefeito, ex-Deputado Federal como **Júlio Martins**. Então, é um cidadão que não é bom para sociedade, ele está tentando prejudicar os humildes que vivem da pesca para sustentar sua família. Estou falando isso com base, não tenho medo de processo, não Deputado, também não tenha medo, pois ele não tem coragem, se formos buscar, o processado será ele. Obrigado.

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua. – Obrigado, Deputado, peço ao setor de taquigrafia que insira o aparte do Deputado **Flávio** ao meu pronunciamento.

Aparte concedido ao Deputado **Ionilson Sampaio** – Obrigado, Deputado **Ivo**, em primeiro lugar gostaria de destacar a importância do tema que Vossa Excelência levantou, também inserir no meu comentário, o que tenho visto, o que eu ouvi e o que eu entendo a respeito desta matéria. Estava lendo, se não me engano, na Folha de São Paulo, de 20 dias atrás, mais ou menos, a questão do seguro defeso que está sendo reavaliado no país inteiro, essa não é uma questão de Roraima. Segundo o jornal folha de São Paulo, houve desvios no seguro defeso em mais de 27 milhões de reais do anos passado para cá, inclusive, os pescadores de lagosta, camarão no Ceará, também estão com o seguro defeso suspenso. Aquela operação que a Polícia Federal fez na colônia de pescadores é porque precisava que esses pescadores fossem recadastrados. Eu não acredito que o Superintendente Regional do Trabalho e Emprego tenha a intenção de prejudicar, mas a partir do momento em que tem um inquérito na Polícia Federal por possíveis pessoas cadastradas que não mereciam receber o trabalho, ele teria que fazer, porque não poderia prevaricar dentro desta situação, era recadastrar esses pescadores e saber quem realmente é pescador e quem tem o direito de receber esse seguro. Então, talvez se ele esteja demorando muito, não tenha estrutura para fazer, tudo bem, ele vai ter que acelerar isso, porque as pessoas não podem ficar sem receber. Acredito que ele está tendo o cuidado, até para não ser responsabilizado na frente, de não pagar seguro a quem não pode e não deve receber. Enfim talvez isso seja a causa da demora, de qualquer maneira todos os pescadores estão prejudicados. E eu lhes digo de acordo como que eu li na folha de São Paulo, o seguro defeso está suspenso não só em Roraima, porque houve desvio em vários estados da Federação. Isso está sendo apurado pela Polícia Federal, foi uma determinação do Ministério da Justiça e eles estão fazendo esse acompanhamento. A forma de se protestar contra isso, parlamentar se colocar ao lado dos pescadores está correta. Eu creio que o Deputado **Ivo** está correto, porém eu discordo nesse tipo de protesto, é que não se pode ocupar prédios públicos, Deputado **Ivo.** Penso que invadir uma instituição pública, quem quer que seja, os pescadores, creio que não é esse o caminho de se fazer o protesto, de se reivindicar aquilo que você acha que é de direito. Agora, a questão de lhe processar, creio que o superintendente foi infeliz nessa situação, assim como foram aqueles que invadiram a instituição, de vez em quando se vê ocupar o prédio do INCRA, FUNAZA, mas está errado. Em prédio de instituição pública não se pode reivindicar direitos e protestar.

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua. – Obrigado Deputado **Ionilson.** Foi dito ontem lá, a respeito dele justamente na responsabilidade do pagamento, do Superintendente. Mas o Senhor é um parceiro em conhecimento, o que o Senhor **Mario Rocha** queria, nada mais do que uma armação. Vou explicar. Tenho aqui, um documento que foi assinado. Foi ele que convidou todas as pessoas a irem à Superintendência, conforme está oficializado em jornais, convidando de letra A a I, irem a superintendência, que fossem apenas os presidentes e pescadores, assinar umas declaração se responsabilizado por algumas fraudes. Aí gerou um conflito, Deputado **Ionilson,** o que foi que os presidentes fizeram? Foram procurados pelos procuradores e nós fomos intervir que se fulano de tal recebe o benefício mas não é pescador, quem tem que responder são aqueles que estão recebendo o benefício. Não os Deputados **Ionilson, Ivo Som,** pois temos um colegiado de 10, nove prejudica, e eu sozinho vou ser penalizado? Vossa Excelência, entendeu? Então foi isso que eles discutiram, os Presidentes queriam levar a pauta, que está aqui em minhas mãos, vou passar ao Presidente, onde eles diziam que foi aceito tanto pelo Delegado da Polícia Federal, pelas Procuradoras **Ana Valéria, Mariana Ferraz,** todos aceitaram que todo beneficiário poderá ser retirado imediatamente após a assinatura da declaração de que é pescador. Foi isso que foi decidido imediatamente. E na mesma hora que se discutiu isso, ficou acertado que após a audiência encerrada, o prédio da Superintendência fosse desocupado, e foi o que houve. Então, quero agradecer aos Deputados, aos demais parlamentares, aos aparteados, também lembro aos Senhores que nossa responsabilidade era trazer o que foi discutido lá. Portanto, hoje, a partir das duas horas da tarde nesta Casa. Agora, o que não vamos aceitar é que o Senhor Superintendente, Doutor **Mário Rocha**, por um ato irresponsável, não queira pagar os benefícios. Se já foi acordado, se já tem ata de audiência, se há um compromisso, assinado por várias autoridades que estavam presentes, mesmo assim e ele não fez o pagamento. Então, quero agradecer a presença do Senhor **Raimundo**, presidente da Colônia dos pescadores da Z1 e a todos os demais. Presidente, nós não vamos parar por aí, pois tenho certeza que esta Casa jamais vai virar as costas para aqueles pais e mães de famílias, trabalhadores da pesca do Estado de Roraima, porque só eles sabem a situação, é de indignar. A nossa preocupação é que o benefício do Defeso Seguro seja pago imediatamente. Eu só quero chamar a atenção, Presidente, para a leitura que farei da abertura da audiência. Não se questionou a aplicação da Lei, nem mesmo o próprio Procurador questionou a aplicação da Lei, mas disse que poderia haver uma Comissão de Presidentes, que era o que eles queriam, da entidade de pescadores para acompanhar e encaminhar todos os assuntos e benefícios aos pescadores que diz respeito ao Seguro Defeso. O Senhor Procurador, teceu considerações sobre a legislação pertinente ao benefício, denominado Seguro Defeso. Exortou seus colegas ali presentes quanto aos requisitos legais para sua abstenção, dentre os quais, o pagamento imediato do benefícios assim expostos para necessidade e sobrevivência das atividades dos profissionais pescadores. Quem está dizendo isso não é o Deputado **Ivo**, quem chamou essa audiência foi o Ministro da Pesca, o Secretário Nacional ligou e em pouco tempo houve a reunião. A Procuradoria do Trabalho, representou nesse ato a União, o Doutor Procurador **Gilberto Souza dos Santos,** também **Ana Valéria Targino Vasconcelos** e **Mariana Ferraz Carvalho Rolin,** todos Procuradores da União. Participaram inteiramente da discussão da audiência pública, o Senhor Deputado Federal **Márcio Junqueira,** o Senhor **Warnei Raimundo Vieira Filho**, Coronel do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, Senhor **Mário Souza da Rocha,** Superintendente, o Senhor Deputado **Ivo Som**, representando, neste ato, a Assembleia Legislativa; o Senhor Doutor **Leonardo Barroso**, Delegado da Polícia Federal; o Senhor **Leonel Pereira da Silva,** representando o Sindicato dos

Pescadores; o Senhor **Jorge Olavo Bastos**, Presidente da Federação dos Piscicultores do Estado de Roraima; e o Senhor **Raimundo** da Z1. Ele finalizou dizendo que, após, que toda a situação de desapropriação do prédio, seria indagado pela Procuradora **Ana Valéria**, que ressaltou a falta de esclarecimentos os quais a Superintendência não passou aos pescadores, levando-os a esse constrangimento. Mas, que sejam feitos urgentemente todos os pagamentos retidos do Seguro Defeso. Os Procuradores da União, são três Procuradores, um homem e duas mulheres. Agora, **Mário Rocha** além de querer combater o Ministro da Pesca que veio aqui e determinou o pagamento. O Procurador pediu para o Delegado da Polícia Federal se manifestar, que decidiu com relação aos benefícios concedidos em fase dos princípios da inocência favorável aos pescadores requerentes que hajam pagamentos. É a mesma questão que o Deputado **Flávio Chaves** sempre bateu aqui, na brigas das terras, todo mundo é a favor, mas parece que aqui não vale nada o que a gente faz. Lembro-me bem quando o Senhor disse, quantas e quantas vezes eu e minha família, os fazendeiros, a briga vem de muito tempo e isso não vai dar em nada, porque a ordem vem lá de cima, e foi o que aconteceu. Será que mais uma vez temos que engolir. O Senhor **Mário Rocha** pode até cassar o meu mandato como ele disse aqui, que vai me representar no Ministério Público Federal, e que eu perca o meu mandato imediatamente. Mas, quero dizer a esse irresponsável Superintendente **Mário Rocha que,** quem elege, quem toma, quem tira mandato é o povo de Roraima. Acredito em Deus, enquanto no mandato dado pelo povo sempre estarei do lado da sociedade e tenho certeza que nesta Casa todos os Deputados trabalham em prol da sociedade roraimense. Desejo boa sorte aos pescadores, que os benefícios sejam pagos a esses pais de famílias.

Passo às mãos do Presidente a Ata da reunião para conhecimento, na integra, da discussão no Ministério Público da União, representado naquele momento pela Procuradoria Regional do Trabalho em Boa Vista. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel) -** Não havendo mais Oradores, passamos para Ordem do Dia. Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Lei nº 051/09, que "Institui o Programa Roraimense de Inclusão Digital e dá outras providências", de autoria do Deputado **Rodolfo Braga** e Projeto de Decreto Legislativo nº 024/09, que "Declara de utilidade pública a Liga de Futebol Amador Jardim Caranã e dá outras providências".

Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que as Comissões em Conjunto possam analisar e emitir Parecer.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Declaro reaberta a Sessão.

informo aos Senhores Deputados que, por falta de quorum nas Comissões em conjunto, o Projeto de Lei nº 051/09 ficou transferido para Ordem do Dia da próxima Sessão.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº024/09, bem como do Parecer das Comissões em conjunto.

O Senhor Primeiro Secretário (**Flávio Chaves**) - (Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 024/09 e Parecer).

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) - Em discussão, não havendo nenhum Deputado que queira discutir o Projeto, coloco-o em votação. A votação será nominal, votando "sim" os Senhores Deputados aprovam o Projeto e votando "não" rejeitam a matéria.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada nominal dos Senhores Deputados para votação.

O Senhor Primeiro Secretário (**Flávio Chaves**) - Procede à chamada.

Senhor Presidente o Projeto recebeu 17 votos favoráveis, nenhum contra e nenhuma abstenção.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Dou por aprovado o Projeto de Decreto Legislativo nº 024/09.

Explicações Pessoais:

O Senhor Deputado **Ivo Som** – Eu quero parabenizar a seleção brasileira em nome do povo do Estado de Roraima. Quase não sairam os gols do Brasil, passamos vexame o primeiro tempo todinho, no segundo saíram dois a zero, quase houve o empate, se prorrogassem mais cinco minutos, estava meio difícil. Mas, acreditamos na seleção, no **Dunga**, porque força e coragem é a marca dos brasileiros. Inclusive ficou até bonito a foto que o Deputado **Jalser** entregou para o **Platão,** eu todo vestido de Seleção do Brasil, e o jornal é muito arrochado, "Olha o terno dele". Eu quero agradecer o Jornal Monte Roraima. Quero também agradecer ao Prefeito do município de Amajari, graças ao seu apoio, neste final de semana foi muito movimentado e aprazível, com muitas festas, eu participei de uma delas na Comunidade da Mangueira, onde estavam pressentes o Primeiro e o Segundo Tuchauas e em nome do Prefeito eu quero agradecer o apoio dado àquelas comunidades para concretizarem seus eventos.

O Senhor Deputado **Tião Portella –** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, 'eu volto a trazer uma situação que muito nos preocupa, e gostaria de chamar a atenção dos Deputados **Jalser, Chico Guerra,** ambos tiveram uma votação expressiva no município de Caracaraí, onde mais uma Senhora foi vítima da dengue. Podem os médicos dizer também as pessoas da saúde da localidade que não, mais foi, Dona **Antônia,** esposa do Senhor **Pedro Sanfoneiro,** foi vítima da dengue, faleceu na sexta-feira, chegando no hospital, ao deitarem na cama, já deitou morrendo. Isso é uma situação que nos preocupa, porque no dia-a-dia, a dengue está dizimando o povo de Caracaraí. Pode até ser que ela não morreu da dengue hemorrágica, mas morreu em conseqüência da dengue que vinha debilitando-a há mais de 30 dias. Ela sentiu uma dor de garganta e tomou remédio, imediatamente passou mal e terminou morrendo nos braços dos seus filhos no hospital em Caracaraí. Isso nos entristece, não só porque a Dona **Antônia** era mãe de vários filhos, foi a mulher que lutou muito pelo futuro de Caracaraí, na educação de seus filhos, todos são funcionários ou do Estado, ou municipal, federal, era a mulher que participava de todas as políticas de Caracaraí, uma mulher alegre, ativa, que não se importava em trabalhar para A ou para B, estava sempre pronta para que Caracaraí fosse cada vez mais bem representado. Eu quero chamar a atenção não só do governo, mas do povo em geral, a dengue está morando bem ao lado da nossa cama, ela está morando na casa do vizinho, portanto é necessário que se tome providência no sentido de promover campanhas para alertar as pessoas, levar ao seu conhecimento a experiência da dor dos outros, porque enquanto não chorar a perde de alguém da sua família, ele não vai se preocupar com seu quintal. Temos que fazer um levantamento dessa situação e fazer alguma coisa evitar que no dia-a-dia mais pessoas não venham a falecer. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Gostaria de registrar o aniversário do nosso colega Deputado **Flávio Chaves,** desejar a ele muitas felicidades e sorte neste ano, quando todos nós vamos enfrentar uma luta árdua. Sucesso para ele e toda sua família.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo** – Eu também não poderia deixar de aproveitar esta oportunidade e associar meus sentimentos de felicidade aos parceiros, colegas desta Casa, pelo aniversário do **Flávio**. Nesses 32 anos que tenho de Roraima uma das família que conheci no início foi do **Canuto,** fazia serviço comigo na oficina, o **Flávio** ainda muito jovem, não tinha esses cabelos brancos, eu tive o privilégio de conhece-los. No início tive uma convivência muito próxima, na garagem da casa onde eram realizadas as reuniões de família, um dos motivos que me deixa feliz em fazer parte dessa sociedade, conviver desde aquela época até hoje ao lado de uma pessoa que para mim é simbolo de admiração, superação, há momentos em que o homem precisa saber recuar e avançar. Esse é o momento melhor para dizer o quanto o admiramos como primeiro Presidente desta Casa, homem equilibrado, parabéns, que Deus lhe conceda muitas vitórias.

O Senhor Deputado **Flávio Chaves –** Senhor Presidente fazer aniversário significa mais um ano de trabalho, que fazemos em prol da nossa família, em primeiro lugar, e do povo roraimense. Eu quero agradecer as felicitações recebidas hoje e agradecer ao Deputado **Zé Reinaldo** que, realmente, logo que chegou a Roraima, nós tivemos uma convivência familiar e dizer para ele que a família pré-unidos, todo domingo continua se reunindo na Casa Grande, que chamamos, onde todos os parentes e amigos se encontram. Quero ler a mensagem que recebi das colegas daqui da Assembleia que diz : fazer aniversário é ter a chance de fazer novos amigos, ajudar mais pessoas, aprender e ensinar novas lições, vivenciar outras dores e suportar velhos problemas. Sorrir novos motivos e chorar outros, porque amar o próximo é dar mais amparo, rezar mais preces e agradecer mais vezes. Fazer aniversário é amadurecer um pouco mais e olhar a vida como uma dádiva de Deus, é ser grato, reconhecido, forte e destemido. É ser rima, é ser verso, é ver Deus no universo. Agradeço a todos os colegas por esta mensagem e dizer que a vida continua e nós estamos aqui.

O Senhor Presidente (S**argento Damosiel**) – Não havendo mais nenhum dos Senhores Deputados que desejem fazer uso da palavra no Expediente de Explicações Pessoais e nada mais nada a tratar, dou por encerrada a Sessão e convoco outra para o dia 17, à hora regimental. Estiveram presentes na Sessão os Senhores Deputados: **Chico Guerra, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Flamarion Portela, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Jalser Renier, Laia, Lúcia Peixoto, Marcelo Cabral, Marília Pinto, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Raul Lima, Remídio Monai, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Socorro Simões, Tião Portella e Zé Reinaldo.**

Aprovada Ata Sucinta em: 22/06/10

ATA DA 1945ª SESSÃO, EM 22 DE JUNHO DE 2010.
39º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SARGENTO DAMOSIEL.
(Em exercício)

Às nove horas do dia vinte e dois de junho de dois mil e dez, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a milésima noningentésima quadragésima quinta Sessão Ordinária do trigésimo nono Período Legislativo da quinta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente **(Sargento Damosiel)** – Convido o Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** para atuar como Segundo Secretário.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que faça verificação de quorum.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto) -** Senhor Presidente, há quorum regimental.

O Senhor Presidente **(Sargento Damosiel)** – Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que faça à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Ionilson Sampaio**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente **(Sargento Damosiel)** – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo quem queira discuti-la, passamos para votação. A votação será simbólica: os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão. Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à leitura do Expediente.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- Memorando nº 011/10, de 17/06/10, do Gabinete do Deputado **Chicão da Silveira**, justificando sua ausência na Sessão Plenária do dia 17 de junho do corrente.

EXTERNO: Ofício nº 131/10, de 15/06/10, do Tribunal de Contas do Estado/RR, encaminhando o Relatório de Gestão Fiscal, referente ao 1º Quadrimestre do exercício de 2010.

- Correspondência s/nº, de 18/05/10, do Ministério da Defesa, solicitando a divulgação do Prêmio de Artigos Científicos sobre Informação de Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel)** – Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande expediente.

O Senhor Deputado **Ivo Som –** Bom dia Senhor Presidente, Mesa Diretora, Senhoras e Senhores, amigos deste ilustríssimo Poder Legislativo, funcionários desta Casa, imprensa, sejam bem-vindos mais uma vez à Casa do Povo.

Tinha anunciado na semana passada e esta Casa já tem conhecimento que tive que ficar alguns dias afastado por motivo de doença. É do conhecimento que somos muito procurados em todas as circunstâncias, no que diz respeito a apoio a eventos de futebol, torneios, e tenho certeza que a maioria deles contribui direta ou indiretamente para esses eventos com patrocínio, na medida do possível. Fiquei chocado com a matéria publicada no Jornal Roraima Hoje, há uns quinze dias. Imediatamente liguei para o senhor **Flávio Rabelo**, para as pessoas do Roraima Hoje, mas quero afirmar que nenhuma dessas pessoas e como disse aqui na quinta feira passada a respeito da copa imprensa **Flamarion Vasconcelos** que todo ano é realizada neste Estado. Agora, o que nós não podemos admitir e nem deixar o meu nome ou de alguém ser citado por algum ato por alguns organizadores irresponsáveis. Quando chega algum convite no meu gabinete ou no meu escritório, a gente recebe os convites discriminados como: MD, Marcos Dantas Produção e Eventos, e aí ele manda um croqui, o que ele precisa, os patrocinadores, divulgação, os agradecimentos. A Associação Godosai de Judô também manda o croqui com tudo discriminado e coloca as coisas para que a gente possa tomar conhecimento. Diferentemente do Senhor **Idalmir,** que é um dos organizadores da Copa imprensa, e me causou estranheza, Deputado **Flávio Chaves**, é que, mesmo antes de ser político, participava diretamente desse evento. Joguei, representando o Sistema Imperial de Comunicação, a Rádio Roraima e muitos outros, pois naquele momento a gente tinha um programa na Rádio Roraima e na 93 FM. Participei desde de 2004. O carro de som ia lá e ficava o dia todo. Depois das partidas se encontravam todo mundo para confraternização e aqui parabenizo a todos da Copa Imprensa. Segundo o senhor **Idalmir**, eu estava viajando e liguei para o Marcos Dantas, pois ao consegui falar pessoalmente, onde é que ele tinha colocado meu nome nessa situação, e ele me disse:"Não, eu contava com o Senhor, porque todo ano o Senhor participa, nos ajuda". E eu perguntei: "porque você não me manda pelo menos um convite para saber o que está acontecendo?" Aí a minha assessoria disse realmente: " Não, o Senhor **Idalmir** passou no gabinete, mas em nenhum momento deixou um convite, para que eu participasse, não deixou nada". Mas deixou um convite no Palácio, na Prefeitura, em alguns gabinetes, mas nunca me passou a planilha de gastos ou dizendo que o parlamentar **Ivo Som** poderia ajudar, dentro da medida do possível.

Então, não quero aqui desmerecer ninguém, não vou fazer isso, mas eu também não poderia deixar de falar. Ah! vão dizer: " Deputado, é coisa precoce, já passou". Passou nada, o que é papel, o que é documento, e o que é memória de pessoas sérias, não se passa, tem que ser cumprido, e para finalizar é que esta Copa Imprensa independentemente dos seus organizadores, que sejam irresponsáveis ou não, agora, o que eu não posso admitir é que a imprensa do meu Estado, esta mesma imprensa que faz toda cobertura, seja penalizada, se organizadores só jogam a situação para eles. O que tem a ver a imprensa com isso? Foram lá, participaram, fizeram o possível e o impossível para tentar no mínimo competir lealmente entre eles, como Rádio Roraima, TV Boa Vista, Rádio Folha, TV Universitária, TV Ativa, Roraima Hoje, Monte Roraima, 93 FM, AMAZON SAT, Transamérica, TV Imperial, TV Cidade, enfim, todos da imprensa, que ali escreveram seus times e não têm nada a ver com a organização disso e não podem ser penalizados. O Deputado **Ivo Som** quer deixar bem claro: não vão ser penalizados. Se depender de mim, não vão ser penalizados. Como eu entrei em contato com o **Flávio Rabelo** e com alguns dirigentes do Roraima Hoje, que foi o time que foi o campeão deste ano, não vão ficar sem a sua premiação.

Quero que entrem em contato com a minha assessoria ainda hoje e que vamos providenciar a premiação que foi prometida. Até onde eu sabia, não participei diretamente de nenhum patrocínio este ano da Copa Imprensa. E o que me causa estranheza, Deputado **Erci de Moraes:** todos os patrocinadores saíram na divulgação, menos o nome do Deputado **Ivo Som**. Conversei com a maioria deles, e meu nome não divulgado em lugar nenhum e a penalização vem para cima do Deputado **Ivo Som.** Será que pegaram todo patrocínio, comeram ou deram fim? Será que os organizadores fizeram o que não deviam? E aí querem penalizar a imprensa e o campeão que foi a equipe do Roraima Hoje? Mesmo o meu nome não sendo citado nenhuma vez como patrocinador, antes do problema, mesmo lá quando eles participaram do 3º lugar, meu nome nunca foi ventilado, aí quando termina o jogo, o time ganha, cadê a premiação? Aí não acharam outro nome, e, para se salvar da bronca, para sair da responsabilidade que cometeram: "Ah, o Deputado prometeu que iria ajudar", mas ajudar como? Cadê o valor? Cadê o convite? Como ele vai ajudar? Por que não foi divulgado o nome do Deputado **Ivo Som.** Mas, quero deixar claro que a imprensa não tem nada a ver com isso.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flávio Chaves** – Deputado, eu vejo a sua preocupação, mas também analise da seguinte forma: Vossa Excelência está se pronunciando, mas será que esses organizadores não estão ficando do seu lado em não divulgar o seu nome? Porque nós estamos em um ano político, o nosso nome não pode ser divulgado em propaganda nenhuma, porque podemos nos tornar inelegíveis, e alguém pode nos denunciar. Então, eu acho que, nesse ponto de vista, as pessoas, os organizadores estão zelando por Vossa Excelência, não divulgando o seu nome, para que Vossa Excelência não seja prejudicado no Tribunal Regional Eleitoral, porque muita gente só quer um erro nosso, que temos mandato, para nos prejudicar. Nesse ponto de vista estou analisando desse modo. Vossa Excelência não está gostando, mas eu acho que estão lhe ajudando.

O Senhor Deputado **Ivo Som** continua. – Pelo contrário, eu agradeço de coração, quem sabe eu, mesmo com a situação deles, em não divulgar o meu nome, evitou um prejuízo maior. Mas o problema, meu amigo, concordo plenamente com o que Vossa Excelência disse e até agradeço a eles se foi nesse sentido. Mas quero dizer que não concordo, mas se foi nesse sentido, parabéns porque até evitou de prejudicar um Deputado de mandato, para que amanhã ou depois não viesse um problema judicial. Se foi nesse sentido, quero parabenizar o senhor que colocou com muita propriedade. E para finalizar quero dizer que a premiação, se Deus quiser, o pessoal da empresa já está resolvendo. A assessoria vai resolver que a turma campeã do Roraima Hoje pode procurar a nossa assessoria, tanto a Dona Paula, como a Dona Emília, até mesmo o meu irmão Cícero, que vamos fazer o possível, para que ninguém desta Copa Imprensa que sempre foi motivo de orgulho par o Estado de Roraima, não deixe passar em branco.

Quando eu fazia eventos em 2003, como o Oscar do Forró, Forró Melhor de Três, Dj Altas Horas, todos esses tipos de eventos eram credenciados e patenteados em meu nome, **Ivo Som**, todos com certidão, alvará e com a premiação filmada e registrada. Já sorteamos vários presentes: bicicletas, carros, motos, enfim, todos esses eventos registrados, porque todo evento que a gente vai fazer, mesmo que seja oficial, se dá entrada na Prefeitura e lá você recebe uma autorização, que sai nos ingressos, que é o nome daquela autorização para aquele evento. Nós participamos diretamente muito disse e, graças a Deus, para mim é motivo de orgulho, porque o **Ivo Som** veio desses eventos, de festas. Então, quero aqui agradecer de forma verdadeira como colocou com propriedade o Deputado **Flávio.** Se foi realmente visando essa situação, cabe a nós a responsabilidade de não penalizar nenhum desportista da Copa Imprensa 2010, que foi realizada em março, abril e maio, lá no SESC.

Senhor Presidente, a respeito disse era o que eu tinha a tratar, mas também não posso sair da Tribuna sem antes falar da grande indicação do nome do pré-candidato a vice-Governador na chapa majoritário do PSDB, o Deputado Federal **Chico Rodrigues**, o qual foi aclamado pela maioria dos grupos políticos deste Estado, que fazem frente na candidatura à reeleição do Governador **Anchieta Júnior** e agora na pré-candidatura, no dia 29 na convenção, para finalizar e concretizar o nome do Deputado Federal **Chico Rodrigues,** homem que todo mundo conhece. Não vou aqui dizer os méritos nem muito menos serei eu quem vai discutir a favor ou contra, mas não poderia ser omisso em dizer que na sua vida política, com mais de 20 anos, cinco mandatos de Deputado Federal, um de Vereador, ao longo de todo o seu trabalho, e da forma verdadeira que vem conduzindo o seu mandato, que o Deputado **Chico Rodrigues**, com certeza, foi o nome de consenso da maioria tanto do grupo que apoia a reeleição do Governador,

como o PMDB, PPS e vários outros partidos que esperam cada vez mais a situação de vermos, se Deus quiser, em dia bem próximo, em outubro, as eleições para Governadores, Senadores, Deputados Federais e Deputados Estaduais em todo o Brasil.

Acredito na vitória do Governador **Anchieta Júnior,** devido à boa administração que vem fazendo, anunciando dias melhores. Se for da vontade de Deus e do povo de Roraima, será reconduzido para continuar trabalhando em prol da sociedade mais humilde de Roraima. Não poderia deixar de parabenizar o Deputado **Chico Rodrigues**, pela composição de vice-governador na chapa majoritária do PSDB com o Governador **Anchieta Júnior,** formando uma coligação de fidelidade, PSDB e Democratas, onde mostra durante todo esse tempo dois dos maiores partidos que fizeram oposição ao Governo Federal e não se curvaram diante do Presidente **Lula,** mantendo sua postura.

Quanto aos Democratas, acredito que não devemos pagar pelos erros dos outros. Errar todos nós erramos.

Acredito que PSDB e Democratas é o casamento que deu certo. Muito obrigado e bom dia a todos.

A Senhora Deputada **Marília Pinto -** Bom dia a todos que nos prestigiam nesta manhã. Eu ocupo a Tribuna nesta manhã, e até invejo não trazer as boas notícias que o Deputado **Ivo** passou com tanto entusiasmo ao falar das festas e eventos felizes.

Infelizmente o meu olhar em relação a essa responsabilidade política que nós temos, conduz a uma outra direção e o olhar que eu tenho em relação as ações de Governo em que vivo, e ouço as pessoas, é diferente. Existe uma frase de um escritor chamado **Cirus** que diz o seguinte: "Todo é aquele que naufragou seus navios e culpa o mar." às vezes a gente ler algo assim e ver como é a realidade que a gente vive, ela se assemelha ao que lemos. Hoje a minha preocupação é observar um Governador, um grande comandante de um navio que tem naufragado, e tem colocado a culpa sempre em algo mais, como se isso não fosse responsabilidade dele. Hoje eu li no Jornal Folha de Boa Vista, na matéria Opinião Formada, assinado pelo Governador, mas eu o conheço o suficiente para saber que não foi ele quem escreveu esse artigo, mas no artigo ele culpa as chuvas pela interdição da BR 174. Ele diz que as chuvas intensas são grande inimigas do asfalto. Nós não precisamos de ter um Governador para nos dizer isso. Nós sabemos que os fenômenos da natureza têm acometido Roraima e outros estados brasileiros, como agora em Pernambuco, Alagoas e outros paises como a China. O homem sempre teve que conviver com essas intempéries da natureza, mas é por essa razão que o Poder Público precisa se precaver, como nós que somos donos de casa, ao ver os nossos muros e paredes ruindo, não esperamos o primeiro temporal para tomarmos uma providência. E o Governo também é assim, uma grande casa com muitos problemas e pessoas, e as prioridades têm que serem estabelecidas. Então, a manutenção de estradas e vicinais que todos os Governos executaram, tem sido negligenciada por esse Governo há quase 3 anos, e o resultado não poderia ser outro. Quem vive no interior sabe, nós vivemos no último ano uma verdadeira situação difícil, e quem paga o preço pela negligência do Governo é o povo. Eu não estou inventando nada para atacar o Governo, eu estou apenas lendo o que o Jornal escreve. Está no jornal o Presidente da Associação de Supermercados falando que os preços do frango, mortadela e frios, as cargas estão sendo faturadas a preços mais altos, porque os fretes que vinham pela BR 174, que levavam 24 hora,s levam 48, 72 horas para chegarem aqui. Os caminhões chegam a ficar 3 a 4 horas em atoleiros, e quem paga a conta dos problemas mecânicos dos caminhões é o povo de Roraima. Eu há muito tempo não via, de uma maneira tão intensa, a questão da interdição da BR 174. Eu leio um trecho de uma matéria, assinada pelo Governador, mas não foi ele quem escreveu, porque ele não tem essa linguagem, ele não sabe escrever dessa maneira. Ele faz uma dissertação técnica, de que isso interessa para quem está pagando o frango mais caro no supermercado. Não é para isso que elegemos um Governo. Ele precisa tratar o povo com um pouco mais de respeito. Volto a dizer: "Tolo é aquele que naufragou seus navios por 2 vezes e colocou a culpa no mar." É esse o momento que vivemos hoje. A minha preocupação não se limita às estradas. Ele fez um verdadeiro carnaval anunciando que recuperaria as estradas a partir dos convênios. Gastou praticamente cem milhões no trecho Boa Vista – Mucajaí em recuperação, pagou muito caro! Já que foram feitos outros trabalhos e não foram tão altos, mas fala-se que é para sempre, para a vida inteira! Nós vivemos um Governo Mãe Dinar, onde ficamos prevendo o que vai acontecer lá na frente. Hoje eu vejo o Governador falar de ações de sua responsabilidade, onde já vai para 3 anos de Governo, onde essa programação era para 2 anos. Agora ele vai recuperar as escolas daqui a 2 anos, vai recuperar as estradas em um programação de 2 anos.

Nós temos usado sistematicamente essa Tribuna para falar das questões da saúde. O nosso primeiro desgaste frontal com o Governo foi em junho de 2008, quando pessoas ocuparam a Tribuna da Assembleia, vaiaram Deputados, porque as cirurgias foram suspensas, porque não tinha fios para fechar a barriga dos pacientes, e hoje, quase 3 anos depois, nós continuamos vivendo a mesma situação na saúde. A saúde é o bem mais precioso que alguém pode ter. Não é a casa, a escola; é a saúde preservada que permite que você trabalhe, estude e adquira os seus bens, ampare a sua família. Há 2 anos e meio nós estamos pedindo ao Governo que olhe para as questões que envolvem a Secretaria de Saúde, e hoje, mais uma vez, a gente abre o jornal e vemos anúncios de descaso, como a morte de um rapaz vindo de Caracaraí com traumatismo de crânio, que foi transportado em cima da carroceria de uma camionete, amarrado, pegando sol e chuva e não resistiu, morreu antes de chegar ao Hospital Geral, mas o que me espanta é a resposta da Secretaria de Saúde: "Isso não tem nada a ver com a nossa pasta, isso é problema de Caracaraí." Se falta ambulância em Caracaraí, a Secretaria de Saúde não tem que se responsabilizar por isso! Peguem a Constituição do Estado! Ela é clara, é responsabilidade do Governo do Estado sim! A saúde é um direito fundamental.

Há alguns meses eu falei da minha preocupação. O Governo Federal entregou ambulâncias para municípios que estão listados aqui, e há meses as ambulâncias estão no pátio de São Bernardo do Campo. Os Prefeitos estiveram lá, o Governo do Estado se comprometeu a trazer as ambulâncias, dito por um dos prefeitos! Até hoje não trouxe! Quando os jornais começaram a publicar como as pessoas enfermas estão sendo transportadas, agora o Governador vai ajudar a trazer, porque os municípios não têm recursos. Respeite a população, Senhor Governador! Há duas semanas o Governador se sentiu mal, achou que estava com dengue, e foi para Fortaleza. De fato ele negou! Ele foi para o Hospital Santa Lúcia, em Brasília se tratar, fazer os exames. Se fosse uma cirurgia, algo mais específico e delicado, é justo que ele vá, é ele quem comanda todo esse processo, mas uma virose! Como milhares de pessoas são vítimas disso, e ele vai para o Hospital Santa Lúcia, e nós aqui não temos álcool para passar na barriga dos pacientes que se submetem a um cirurgia.

Onde está a hemodinâmica? Um equipamento de mais de um milhão de reais continua no DSG, dentro das caixas, nunca foi colocado para funcionar. Esse equipamento ainda foi comprado pelo Governador **Ottomar,** porque enxergava a necessidade de ter um equipamento sofisticado. E hoje morrem várias pessoas de morte súbita sem diagnóstico, enfartam sem a menor chance de recuperação. E o hospital não dispõe da hemodinâmica. A que funciona é aquela posta ainda pelo Governador **Ottomar**, nos idos de 1993. O equipamento está lá, foi comprado! Mas não é posto para funcionar.

O Governo vai gastar três milhões e meio em uma festa de São João, no Parque Anauá. Perderam a noção de custo, de valor de dinheiro, mas principalmente da sua responsabilidade de atender as necessidades mais urgentes da população.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Ivo Som –** Eu tinha até prometido a mim, até porque ainda estou adoentado, mas não poderia deixar de fazer um aparte. Parabenizo Vossa Excelência por está fazendo o seu papel de oposição, mas temos que aprender com os erros.

Em 10 minutos Vossa Excelência discorreu sobre as questões da saúde, estrada, até um fato de um transporte inadequado de um paciente, tudo com muita propriedade. Até o Governo do seu pai, em 1993. A gente sabe desse equipamento, a gente sabe como era tratado o Estado quando tinha à frente o Governador **Ottomar,** a gente sabe a diferença, um homem que vivia quase todo o seu tempo para atender a sociedade. Eu posso falar, porque o pouco que eu estive com ele vi isso.

Quanto às estradas de Roraima, são quase 800 quilômetros de Boa Vista ao Amazonas. No que tange à recuperação da parte do Estado de Roraima, quase 80% de um total de Convênio de quase quinhentos e sessenta milhões de reais, restando apenas 20% para o Estado do Amazonas, trecho entre a reserva até Presidente Figueiredo. Comparando os valores que vão ser gastos, no Estado pelo DENIT, no Amazonas, que é um pouco mais de 20% da estrada, são trezentos e noventa e cinco milhões. Onde é que está o erro? Eu acabei de falar com o Secretário de Infraestrutura, o Senhor **Luiz Cláudio.** Se estiver errado eu vou cobrar. Se for comparar em termos de porcentagem, Roraima vai sair ganhando. Saiam de Boa Vista e vão até Caracaraí que vocês vão ver um asfalto de qualidade, uma iluminação que faz inveja a qualquer Estado, uma situação de qualidade da empresa CMT. Governo Estadual, Governos Municipais, por onde passa o asfalto, pedem o acompanhamento de todos os Secretários de Obras sejam Estadual e Municipal, porque o DENIT quando manda um recurso federal tem que ser acompanhado por todos, mas o culpado me parece que é só o Governador. Eu quero finalizar que esse Governo é o primeiro Governador da Região Norte a asfaltar vicinais, único projeto aprovado pelo DENIT em vicinais da Região Norte do país. Comparando os gastos, desvios de dinheiro, não se compara a um Governo que tomou posse em 94 até 2002. Foram as piores denúncias no DENIT, DER e em todas as repartições que se trata de assunto de estrada: desvio, má qualidade, má recuperação, e gastavam no mínimo de 8 a 12 horas para se chegar em Boa Vista. Quando se erra a gente vai em busca os acertos, acredito que todos os culpados e o Governo que ai está tem muita coisa para fazer.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua. Cada um a seu tempo. Quando alguém se dispõe a assumir esta grande responsabilidade, não adianta ficar procurando culpado, caso melhor na se colocar à disposição da população. Nunca vi ninguém subir no palanque e dizer: "olha meu povo, estou aqui me colocando como candidato a Governo do povo. Aqueles que passaram antes de mim, nada fizeram eu não quero prometer a vocês, porque talvez não tenha condição de fazer". Nunca vi ninguém ser tão sincero, Deputado **Ivo.** As pessoas sobem no palanque,

conhecem os problemas e desafiam os problemas que aparecerem e, depois que são incapazes de fazer, vão por a culpa naqueles que por ali passaram, responsabilidade de quem estava sentado aqui na Assembléia, quem estava assessorando esse Governo que deveriam ter se manifestado, que deveriam junto ao Ministério Público ter feito as devidas reclamações oficiais. Eu não vou ficar aqui com ladainha falando daquilo que já passou, estou falando e analisando o que eu vivo. Essa é a minha responsabilidade enquanto Deputada Estadual, em função desse governo não sabe estabelecer prioridades. Não licito gastar três milhões e meio numa festa de São João. A BR-174 é uma dentre as tantas outras situações graves que o Estado apresenta. É preciso mais que o convencimento a mim.

Aparte concedido ao Deputado **Laia** – Senhor Presidente, vou falar na questão do desenvolvimento do Estado. Fiquei triste hoje pela manhã em saber que a maior exportação hoje é gasolina de avião. Isso é uma vergonha para nosso Estado, porque a maior exportação era de madeira, arroz, e agora é de gasolina e óleo lubrificante. Nós somos intermediários da exportação. Nós não temos condições de exportar nada. Livre comércio, esse negocio que o Senador falou que liberou, isso é tudo mentira, conversa mole. Os madeireiros estão dizendo que não têm liberação de licença, não tem Meio Ambiente liberando nada. Nossa situação é tão séria nesta questão. Obrigado.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** continua. A nossa visão sobre a eficiência da máquina pública estadual não pode ser algo pessoal, dirigida para uma questão. Isso é uma ideia minha. Eu posso estar errada no meu pensamento, até porque os governos são falhos, todo mundo erra. Os homens comandam esse processo. Nós erramos no Legislativo. Eu erro e muito. Os Governos também erram. Os Governadores são passíveis de erros, mas têm que ser enxergados de uma maneira maior. Eu não posso enaltecer um feito do Governo quando eu olho ao redor e tudo desmantela. Oxalá o asfalto de vicinal, à custa do endividamento público! Outros poderiam ter feito se quisessem endividar o Estado. Foi uma decisão do Governador. Nós entendemos que em função das dificuldades financeiras que foram construídas neste último Governo, esse seria o último caminho. Se o empréstimo é o último caminho do BNDS, a Assembleia acatou. Para onde nós iríamos? Manter as nossas comunidades isoladas? Todo nós acatamos essa proposta do Governo, porque entendemos que a essa altura não havia mais. Se o Governo diz é esse o único caminho que eu tenho, o que a Assembleia vai fazer? Ignorar o sofrimento das pessoas? Claro que não. Mas a minha preocupação, Deputados, não é só a BR-174, que é problema do Governo, de todo o mundo. O problema são todos os segmentos da administração, ou quase todos. Absolutamente sem comando. E aí, eu vejo questão da saúde. A saúde sempre terá demandas maiores. Nós sabemos disso. Eu já fui Secretária de Saúde. Ninguém consegue agradar a todos. Problemas sempre existem e continuarão existindo, por mais eficiente que seja o Governador. Mas o que ocorre é que existem questões tão básicas que a gente já grita há tanto tempo e parece que ninguém nos ouve. Eu não posso entender e não vou aceitar. E ninguém vai me convencer de que em quase três anos de Governo, a crise na saúde se instalou e nada mais muda. Já mudaram três secretários e nada funciona. Uma vez eu ouvi do líder do Governo: A Senhora fala da saúde, mas que contribuição a Senhora deu. Eu botei na minha emenda a possibilidade de compra de duas ambulâncias. Isso ainda no ano passado, quando nós gritávamos aqui a questão da necessidade dessa gente. Uma ambulância seria lá de Campos Novos, de Iracema. Parece que depois de muita luta ela veio. Colocaram em Iracema e parece que tiraram. E a outra para o Baliza. E parece que essa do Baliza ainda não chegou. Então, é grave, quando você ver o sistema de saúde se acabando. Existiram outros Governos e problemas? Existiram sim. Eu já estou aqui há quase 20 anos, trabalho e nunca fui embora daqui. No Governo ou na oposição eu nunca vi as coisas se complicarem num tempo tão recorde e de maneira tão grave. A partir do momento em que esse Governador que aí está assumiu o Governo, nunca vi isso. É o tempo, Deputado **Erci de Moraes**. É a forma como as coisas se colocam, e, lamentavelmente, não é só na saúde, são as escolas, são as decisões, são as greves. Agora a CODESAIMA ameaça entrar em greve. A minha preocupação é a instabilidade total do Governo, que nós observamos em cada segmento da administração, para onde nós nos deparamos, nos voltamos, e onde nós discutimos.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Deputada **Marília Pinto**, eu quero dizer a Vossa Excelência, com todo o respeito e carinho que eu tenho pela colega de Parlamento, brilhante, participativa, atuante, mas que, às vezes, se excede, entendo eu, ultrapassa os limites da coerência. Eu não vou me referir à saúde, vou me referir à primeira parte do seu pronunciamento. Com relação à saúde há outros que têm talvez mais conteúdo do que eu para lhe contestar. Mas, com relação à parte de infraestrutura, as estradas, Vossa Excelência falou que não quer falar do passado e sim do presente. E eu acho que, enquanto vivos, nós devemos falar no presente se inspirando no passado. E o passado em termos de infraestrutura, que Vossa Excelência, às vezes, na empolgação falou das condições das estradas, entra vicinais, entra BR, porque falou no preço da mercadoria que está subindo, que vem pela BR. Ocorre Deputada, **Marília Pinto**, que nós estamos vivendo o maior período chuvoso dos últimos tempos. E se nós chamarmos aqui neste plenário um cidadão chamado José Afrânio, que serviu com tanta dedicação ao seu saudoso pai, ele vai dizer que é praticamente jogar dinheiro fora querer consertar ou asfaltar estradas em pleno inverno. E os recursos que foram alocados, que esta Casa aprovou, já foram no apagar das luzes do ano passado, para que o Governo concluísse as negociações. E até que se realizasse a licitação o período chuvoso já havia chegado. Pois bem, mas é agora o outro lado da moeda. Esse asfalto da BR já tem muito mais de 10 anos. E o Governo que Vossa Excelência agora se propõe a fazer dobradinha como vice, eu fui Deputado na segunda legislatura dele. Estão aí nos anais desta Casa o que era o DER e o que era a grande vergonha da BR-174, totalmente intransitável. Não se trafegava com dificuldade, como agora, mas nem por isso Vossa Excelência deixa de acreditar que esse cidadão possa vir e voltar e ser um bom Governador. Então, é preciso que a gente atente para o passado, para justificar o que está acontecendo agora, neste presente. Acho que é preciso ponderar isso aí. Vossa Excelência, como representante da oposição, está no seu papel de fazer as críticas que julgar necessárias, mas é preciso que se atente para esse fato. Naquele tempo, quando a estrada se tornou intransitável, o asfalto tinha apenas dois anos, e virou sonrizal de Boa Vista a Manaus, ou pelo menos até a reserva. Hoje é um asfalto velho, com mais de 10 anos e que naturalmente se deteriorará mais. Então, se fizermos um comparativo, muito pior foi aquele período que não choveu nem a metade do que já choveu até a altura desse inverno. Por tudo isso, eu acho que a crítica com relação à estrada ela é válida, desde que se leve em conta que nós temos um período climático crucial para que se faça isso. E todos os anos ocorre.

Quero dizer mais, Deputada, se eu não primasse pela minha coerência, eu poderia também aqui abrir as baterias para criticar o seu prefeito, porque Boa Vista, também, com essa chuva, se transformou num absoluto caos. E eu não faço a crítica, porque eu entendo o problema. Isso ocorre não pela primeira vez, e é de difícil solução. Mas não vou me aproveitar disso para ganhar dividendos eleitorais. Era essa a contestação que eu queria falar.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** – Eu agradeço Deputado. Agradeço até pela experiência política que Vossa Excelência tem. Mas eu volto a dizer que a crítica que Vossa Excelência faz a mim não procede. Eu não disse em nenhum momento que não se deve falar do passado. Aliás, é preciso conhecer o passado para planejar o presente e construir o futuro. O que eu disse foi é que nós não devemos, a partir das questões passadas, justificar a ineficiência presente. Foi essa a questão. Se eu não me fiz compreender me desculpem. Estou sendo clara, porque já disse isso outras vezes. É preciso conhecer sim o passado para incorrer em menos erros. O que nós não podemos é justificar a ineficiência do que nós vivemos em função das questões que passaram. E disse aqui diante dos outros. E desafiei aqui. Nunca vi um candidato a Governo ou a Deputado, ou político, seja ele qual for, se dirigir a uma platéia e dizer: os problemas existem, mas eu não terei condições de resolver, porque eles são muito graves, e foram os meus antecessores que deixaram. Eu fiz essa pergunta, eu coloquei essa questão. Para quem observou e acompanhou o que eu disse, muito fácil seria compreender a minha fala na Tribuna.

Agora, eu digo ao Senhor Deputado, volto a dizer, é lógico que seria até uma falta de bom-senso entender que num período de muitas chuvas existem segmentos, como estradas, diretamente sofridas por conta das intempéries da natureza, de que nada se complicasse. A partir daí, seria uma absoluta incoerência. É claro que nós sabemos que em todos os momentos os problemas existem. E quanto mais rigorosos os invernos, mais difíceis são as condições das estradas e das vicinais. Eu acabei de dizer, Deputado, e acho que esse é o ponto. Nós não podemos nos fixar apenas quando a nossa preocupação se dirige à questão administrativa do Governo, não apenas à questão de estradas. Nós colocamos à questão das escolas, por exemplo, que são problemas também em todos os Governos. Mas hoje, se Vossa Excelência ler a Folha, os alunos da Escola Gonçalves Dias, salvo me engano, colocam as dificuldades que estão tendo nas aulas de Informática, porque parte foi transferida para a Academia Integrada de Polícia e a outra parte das aulas continuam sendo ministradas na escola. E eles dizem: “a reforma acontecerá, mas nós tivemos todo o período de verão para que isso acontecesse e essas reformas não vieram”. Então, eu acho que é pequeno demais nós nos fixamos em alguns pontos, a visão tem que ser global. E a nossa preocupação é geral. Então, quando eu coloco a minha preocupação em relação a algumas iniciativas do Governo é porque eu não estou vendo a forma como essas prioridades vem sendo estabelecidas. Os nossos verões foram longos, e eu gostaria de saber das ordens de serviços da Secretaria de Infraestrutura. Eu gostaria de discutir aqui. Eu conheço o doutor José Afrânio. Ele é uma pessoa extremamente comprometida e me casou estranheza quando o Governador Anchieta foi às rádios e a televisão e falou que recuperaria tudo isso nesses próximos meses. Foi o Governador quem disse, não fui eu. E eu, que não sou engenheira e não trabalho no DENIT, pela pouca experiência que tenho, e por ser sabedora dos invernos rigorosos que Roraima apresenta, eu sabia que não havia recuperação. Mas não foi isso que o Governador disse nas vicinais, nos municípios do interior. Quem plantou essa falsa informação não foi o grupo da oposição, foi o próprio Governador, contrariado pelo Diretor do Departamento de Estradas, o doutor Zé Afrânio, que sempre foi uma pessoa absolutamente

técnica e coerente. Então a incoerência, Deputado **Erci de Moraes,** não vem de mim. A incoerência vem do próprio Governo, quando eles propalam aquilo que sabem que não poderão fazer.

A Deputada **Aurelina Medeiros** já está angustiada com o horário, por isso vou encerrar. Então, era essa a questão, Deputado **Erci de Moraes,** que eu gostaria de por. E acho que o Governo tem que ter essa cautela. E eu digo isso, porque tenho informações de que o Governo tem um levantamento de mais de 50 escolas das comunidades indígenas: Pacaraíma, Normandia, Bonfim e outras onde são necessárias reformas e construções e o Governador anda dizendo nas comunidades, com aquela lista de escolas, que todas aquelas questões serão analisadas. Este ano é impossível. Quem propaga a incoerência, Deputado, não é a oposição, é o próprio Governo. Então, era isso que eu queria dizer. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Rodolfo Braga** pede uma Questão de Ordem – Senhor Presidente, eu requeiro horário de liderança.

O Senhor Presidente **(Sargento Damosiel) -** Acato o requerimento e concedo e tempo regimental de cinco minutos.

O Senhor Deputado **Rodolfo Braga –** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu ouvia aqui atentamente o discurso da Deputada **Marília,** que, com seus arroubos de oratória que lhe é peculiar, vem aqui dizer que o Governo não tem comando, não trata da saúde, das estradas. Mas, eu vou fazer aqui, Senhoras e Senhores Deputados, vou relembrar à Deputada **Marília** que ela viu, ouviu e participou no Governo passado. Quando ela se refere a saúde, à hemodinâmica, eu quero dizer que quando o saudoso Governador comprou à hemodinâmica todos nós batemos palma. Mas, chegou o aparelho e a Deputada **Marília** nunca se preocupou em mandar instalar o aparelho. Ela nunca fez uma emenda parlamentar para que a hemodinâmica fosse instalada. Mas, ela se preocupou em fazer emendas, para construir parques, praças para o seu marido construir. Ela fazia emenda aqui para os parques, mas para a saúde não. E, hoje, ela vem tirar uma de paladino da verdade. Ora Deputada, por favor, quando a Senhora teve chance Vossa Excelência não fez. E, hoje, crítica o Governo do Estado. Engraçado, a Senhora quando chegava numa secretaria pisava na porta e dizia que era filha do Governador! Será que é isso que a Senhora não consegue fazer mais? É preciso respeitar os Deputados, respeitar a população. Eu tenho passado e todos aqui também têm passado, presente e futuro. E nós vamos cobrar no futuro as ações de todos os Governos e não posso nesse momento me calar às suas falas como se a Senhora aqui fosse a única Deputada que tivesse o dom da palavra, o dom da verdade. Convenhamos, o mesmo discurso que a Senhora tem hoje, eu tive em 1991 quando fui Deputado pela primeira vez e exijo aqui nesta Casa o mínimo de respeito com os Deputados, porque a Senhora está achando que aqui ninguém sabe, que todos nós obedecemos o Governo, que a Deputada **Aurelina** passou 12 anos sendo capacho dos Governadores. Eu tenho absoluta certeza que a Deputada **Aurelina** honrou aqui o seu mandato, cobrando dos Deputados. Eu quero perguntar de Vossa Excelência quantas emendas têm aqui? Ora, quando a Senhora fala do Governador **Anchieta Junior** Vossa Excelência esquece que o Governador **Neudo Campos,** nos seus oito anos de governo, nunca recuperou uma vicinal, virou as costas para os colonos ou ninguém lembra disso? Peguem os jornais da época. E a Senhora vem aqui falar do Governador **Anchieta!** A Senhora é vice hoje do Governador, que você olha, primeira linha do seu processo, chefe de quadrilha, ou a Senhora esquece isso? E, está de mãos dadas com ele achando que é um santo. Que vai fazer o que ele não conseguiu fazer. É preciso respeitar a inteligência das pessoas. A Senhora pode ter certeza quando seu pai construiu Jatapu no começo duvidávamos que iria sair, mas depois nos curvamos a inteligência de **Ottomar de Sousa Pinto** em 1991. Mas, quando ele saiu nunca mais ninguém colocou um prego em Jatapu. E hoje nós não temos energia no sul do Estado, é por culpa do **Anchieta?** O asfalto da BR-174 se deteriorou por culpa do **Anchieta?** Não foi não, porque o Governo do qual Vossa Excelência é vice vendeu as elets CER para fazer a interiorização da energia e o dinheiro sumiu. E a interiorização não aconteceu. Então, hoje, ele vai fazer tudo isso?

Vossa Excelência vem aqui denegrir a imagem de quem está há dois anos no poder. O **Neudo** passou oito anos e temos que reconstruir quase tudo que o **Neudo** fez. A energia de Gury não existe mais em Roraima. Nós já estamos gastando aqui seiscentos mil litros de óleo diesel, que está virando fumaça, por conta da desastroso Linhão de Gury que seu **Neudo** trouxe para cá. Esse dinheiro era para ter sido investido na produção, no saneamento, no emprego. Mas, Vossa Excelência não vem dizer isso. Quando a Senhora chega do sul do Estado o que mais a Senhora vê são os motores a diesel. E se o Governador que Vossa Excelência é vice tivesse colocado um parafuso no Jatapu, nós não estaríamos vendo, de maneira nenhuma, o que está acontecendo no sul do Estado. Então, Deputada, os seus discursos aqui, as suas chorumelas não cabem aqui nessa cabeça e na maioria das cabeças dos Deputados que estão aqui. Vossa Excelência pode ter certeza absoluta, que eu tinha prometido que não faria mais esse tipo de defesa, mas, a partir de agora, qualquer coisa que a Senhora falar aqui, eu vou repelir e a Senhora não vai ter mais a quem chorar no ombro e falar para o Governador que a Senhora está sendo maltratada, porque Vossa Excelência é mulher. Aqui dentro Vossa Excelência é um Parlamentar igual a qualquer um outro.

Senhoras e Senhores eu quero agradecer e pedir desculpas, porque tinha prometido que não faria mais tais discursos. Mas, não vou me calar mais. Até porque quando pego a relação de cem pessoas que não podem sair candidatos está aqui também o seu candidato a Governador. Então, eu quero agradecer a paciência e por hoje muito obrigado.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Senhor Presidente, gostaria de solicitar o tempo de liderança.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel)** – Concedo 5 minutos, Senhor Deputado.

O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** – Senhor Presidente, queremos contestar o vice-líder, Deputado **Rodolfo Braga,** porque em nenhum momento nós vimos a Deputada **Marília Pinto** tecer algum comentário pejorativo à Assembleia Legislativa e a nenhum dos seus membros. A Deputada fez alguns comentários todos pertinentes e temos certeza que a sociedade é conhecedora disso, a respeito da situação da BR-174. Basta ler os jornais, da falta de infra-estrutura e bom atendimento à saúde. Em relação às indicações que a Deputada fez, ela apenas cobrou que o governo cumprisse aquilo que tinha proposto no orçamento estadual. Ela me passou algumas indicações que sequer tiveram atenção devida do governo, não só dela, mas como de outros parlamentares, inclusive da base. Alguns parlamentares se queixam que não tiveram suas indicações atendidas, porque sequer o Poder Executivo tem respeito por esta Casa. Não é só com a Deputada **Marília Pinto** que o Poder Executivo não tem respeito, é por esta Casa. Eu queria citar quatro indicações da Deputada **Marília Pinto** até por uma questão de justiça; Emenda para recuperação do Hospital do Caroebe, que desde do ano passado que a Senhora briga; construção da sala de Raio-X do Hospital do Baliza; compra de duas ambulância para Iracema e Baliza e compra de motocicletas para distribuição de medicamentos. Daí, não se pode defender o indefensável, Deputado **Braga**, Deputado **Erci de Moraes,** falando na recuperação da BR-174. O Deputado foi vice do Governador **Ottomar Pinto.** Ele sabe muito bem que no segundo mandato do Brigadeiro ele construiu o asfalto de Boa Vista para Pacaraima, com recursos do Estado, quando tínhamos um orçamento com pouco mais de 600 milhões. Hoje temos um orçamento de um bilhão e meio, apenas para dar condições de trafegabilidade à BR-174, e foi preciso emprestar do BNDS 120 milhões de reais, para fazer essa recuperação e ainda assim não faz. Se fizesse, não estaríamos gastando dois dias de caminhões e ônibus para que os veículos pudessem trafegar de Manaus para cá. Isso é uma questão de gestão, de saber gerenciar os recursos, saber priorizar, o que esse governo infelizmente não sabe. Se soubesse, não estaríamos nas condições que estamos hoje. Eram essas nossas considerações. Obrigado.

O Senhor Presidente (Sargento **Damosiel)** – Não havendo matéria para Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

A Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Senhor Presidente, a BR-174 é uma rodovia federal, não foi feito nenhum empréstimo para tapar buraco, e mais, se os postos da Prefeitura funcionassem, se os laboratórios funcionassem, se tivesse a distribuição de medicamentos, que é obrigação devida, o Hospital Geral não vivia cheio, sem condições de atendimento. É muito fácil a gente querer que os recursos do Presidente **Lula** chegue no verão, seria muito bom, não estariam todas as empresas com a ordem de serviço na mão, os seus acampamentos na BR esperando a chuva passar, para reconstruir a BR, que, na época, lembrou muito bem o Deputado **Erci,** foi a BR sonrisal feita com asfalto frio. Os recursos da BR-174 é mais da metade do recurso do orçamento do Estado. A questão da dengue, que é colocada a responsabilidade do Governo Federal. A Deputada **Marília Pinto** é médica e Parlamentar e sabe de quem é obrigação de fazer isso e sabe o que Governo do Estado tem feito para ajudar.

Ontem participei com as comunidades indígenas de São Marcos e ouvi o Governador afirmar que está reformando 12 escolas e que não teria tempo de reformar mais. Estava lá o Secretário de Infra-estrutura. Tem vários processos. Acho que ele é verdadeiro quando diz que não pode resolver o problema que antecessores deixaram. A energia no Estado de Roraima é um caos. Quando se conseguiu um empréstimo para fazer o Linhão, ainda impediram a licitação do Jatapu, atrasaram todo o processo. Todo o Estado de Roraima está praticamente sobrevivendo com motores a diesel e ele é verdadeiro quando diz que não pode construir hospital em dois anos de Governo, até porque, no primeiro, ele não era ninguém, porque respondia processo em Brasília e não tinha credibilidade para conseguir recursos. Todo mundo sabe disso, todo mundo sabe que a BR-174 é um caos, que a saúde tem problema, e se os outros fizesse sua parte, certamente a saúde seria bem melhor. A BR-174 foi feito com recursos aprovado por esta Casa. A Senhora já era Deputada e ninguém foi fiscalizar. Eram recursos federais. É preciso que se diga também que talvez eu seja a Deputada que mais fiz indicação nesta Casa, mas muitas tenho consciência que fiz para serem incluídas no próximo orçamento aprovado por esta Casa. Ele tem objeto definido e eu não posso cobrar, por exemplo, a indicação da reforma do Hospital do Caroebe, a sala de Raio-X. É preciso que as pessoas saibam que as questões da saúde, em muitos casos, é compartilhada, mas nesses casos a saúde é municipalizada. É fácil dizer que a Prefeitura não tem dinheiro e o governo tem que ter dinheiro para tudo. Obrigado.

O Senhor Deputado **Chicão da Silveira** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, não poderia deixar de registrar que nesse

momento, no calor das decisões, tomados até pelo sentimento de emoção, que nós colegas, parlamentares, que deveríamos respeitar a opinião de cada um, que são expostas aqui nesta Casa, de cada um, seja lá qual for à opinião dos colegas Parlamentares. Senhor Presidente, quero que Vossa Excelência considerasse, por não ter tido a oportunidade de usar o grande Expediente, que Vossa Excelência pedisse à competente assessoria taquigráfica desta Casa que registrasse que no dia 15 de junho foi comemorado o Dia Internacional do Combate à Violência contra Idosos. E, estava passando despercebido e gostaria que Vossa Excelência considerasse lido na íntegra esse pronunciamento que faria hoje, na Tribuna desta Casa. Muito obrigado.

A Senhora Deputada **Marília Pinto** – Quero, apenas, lamentar a posição do Deputado **Rodolfo Braga,** como vice-líder do Governo, pois acho que ele deveria estar mais preparado. Além da ênfase que ele dá às questões que antecederam ao Governo, ele deveria procurar explicar, não só a mim, mas a população, as deficiências e as dificuldades que o Governo vem construindo em relação às necessidades das pessoas. Fico muito preocupada quando vejo esse tipo de ataque, que é pessoal, onde ele aponta meu marido, responsabilidades minhas, pessoais, como se fosse minha obrigação é assegurar alguns recursos para ação de determinadas obras, ações do Governo. Acho que existe uma provocação. Eu não vou entrar nessa seara, porque a minha discussão aqui é técnica, até porque, se eu fosse apontar as deficiências do Governador, pessoa, da pessoa do Deputado **Braga** e de outras pessoas que o apoiam nessa construção errada de fazer política, a coisa iria ficar muito complicada aqui, pois poucas pessoas têm idoneidade moral para falar sobre alguns assuntos, muito poucas. Eu sou uma delas, eu posso falar. Acho que a liderança do Governo deve buscar em cima daquilo que se coloca e quem coloca não sou eu, são os jornais, a imprensa, a população que se indigna diante dos descasos com que as ações públicas de Governo, em áreas essenciais, têm sido dirigidas às pessoas. Essa deveria ser a maior preocupação. Não me incomodaria, Senhor Presidente, Senhores Deputados, se as ofensas pessoais elas viessem seguidas das explicações sobre os fatos que nós apontamos aqui. Mas, geralmente, as ofensas e os ataques eles mudam o caminho, eles são dirigidos e as questões que são abordadas, elas são completamente ignoradas. É esse o meu temor. O temor não são os ataques, porque quando falta coerência, quando falta explicação, a tendência covarde do homem é essa, é sair pela culatra, é sair pela tangente. Mas, o povo de Roraima não precisa disso, precisa de respostas e eu gostaria que essas pessoas tivesses essa mesma energia para circular nas Secretarias e buscar, tecnicamente, essas informações e tivessem a coragem, como eu tenho, de olhar nos olhos das pessoas e dizer, de fato, qual é a esperança que elas podem ter em relação a essas questões. Não invento a falácia da saúde, eu não invento a falácia das escolas, não invento as dificuldade das estradas. Me preocupo, ainda, Presidente, quando eu ouço a Deputada **Aurelina** falar que o Governo justifica as malditas heranças do passado. Até onde eu me lembre, ele teve muita sorte, esse rapaz, muita sorte, porque o que antecedeu esse governo foi o Governador **Ottomar**, o mestre em fazer administração pública, como reconhecido por eles, pena que esquecem tão facilmente dos bons exemplos. O Governador **Ottomar** recuperou estradas, não todas. O Governador **Ottomar** saneou o Estado. O Governador **Ottomar** reformou hospitais e, até onde sei, não me lembro de assistir esse caos que assisto hoje no Governo do Governador **Ottomar.** Foi o Governador que mais próximo o antecedeu. Alguma coisa está esquisita, estranha, não consegui ainda captar isso. Então, acho que o Governador, líderes e ex-líderes, pseudo líderes do Governo têm que olhar com cuidado, porque esse passado mais difícil que deixou graves problemas, esse passado foi superado, em grande parte, por quase três anos da volta do Governador **Ottomar**. A população enxergou um Governo de trabalho, como está provado, que a população votou nele, porque queria que aquelas ações continuassem. Lamentavelmente, foram interrompidas. Então, não aceito essas justificativas. O Governo "vivo problemas porque não consigo resolver a saúde", porque a saúde era um caos. Mentira! A Saúde não era um caos. O Governador **Ottomar** conseguiu com responsabilidade e compromisso e, sobretudo, com respeito ao povo deste Estado, colocar a saúde nos trilhos. Muito tinha que se fazer, ainda, mas nunca tinha visto tamanho desmantelo em uma velocidade tão rápida a partir de um Governo que conseguiu se equilibrar na administração. Então, era isso que eu queria dizer. Não retiro uma palavra e quero só lamentar, que em nenhum momento ataquei os Deputados aqui. Sou uma pessoa cordial às pessoas que usam a palavra. Acho que esse é mais um escapismo que utiliza o Deputado Braga de tentar incentivar às pessoas a um conflito com as pessoas de oposição. Isso não é verdade. Escuto todas essas contrariedades, essas minhas posições, com respeito, como sempre tive e continuarei tendo, porque a nossa luta deve ser no campo das ideias e no campo das ideias eu sempre respeitei as pessoas.

O Senhor Deputado **Ivo Som –** Quero dizer a Vossa Excelência que é triste entramos na questão do embate pessoal. Tem que haver o mínimo de respeito entre os Pares desta Casa.

Quando citei o Governo de **Ottomar**, citei como se ele tivesse sido um dos melhores Governadores e para mim foi o melhor Governador do Estado. Sei que o nosso Governo tem muito o que fazer ainda. Ninguém tem que tapar o sol com a peneira e quando citei a comparação do Governo **Anchieta** com Governos que o antecederam, de 1994 a 2002, aí é só fazer uma comparação. Quando falarmos, vamos falar dando datas, nomes, vamos chegar mais próximo das pessoas, inclusive, o Tribunal de Contas da União, com a relação de responsáveis pelas contas julgadas irregulares. Tem a lista de todos lá, a ficha limpa está solta. De toda a lista, entre Prefeitos e Vereadores, Deputados Estaduais e Senadores, só tem um Governador aqui ficha suja, só apareceu um em benefício próprio, desvio concretizado, julgado, votado e condenado. Isso aqui não sou eu quem estou dizendo, e o Tribunal de Contas da União, via *on-line*. As pessoas devem saber quem é quem. Não quero polemizar e nem atingir vossa pessoa, mas a oposição é feita para isso, é para mostrar os erros. Fui Vereador de oposição à Prefeita **Teresa** por dois anos, e nunca respondi um processo contra ela e nem ela contra mim, porque nunca falei do nome a pessoa **Teresa Jucá.** Eu falava dos problemas, da governabilidade, da administração e isso o povo soube rever na minha pessoa com minha responsabilidade. Se eu pegava barco e ia para rua, o problema era meu; se eu dormisse no Pintolândia o problema era meu, mas eu mostrava isso lá: "Eu quero dormir aqui, eu quero passar o dia aqui nesse buraco". Não quero entrar aqui no mérito da discussão para dar nomes, mas se pegarmos o jornal e formos ler a situação da estrada e da BR e comparar com o jornal Roraima Hoje, aquilo é fichinha. Vou dar um exemplo para o Senhor aqui, página 10, avenida Ene Garcez: buracos causam transtorno a motoristas. Mais embaixo: buracos causam acidentes e morte; Cartão Vermelho para a periferia de Boa Vista que não tem ruas; Pintolândia sem condições de tráfego; as ruas aumentam riscos de acidentes, Senador Hélio Campos: Cratera toma conta da rua e moradores improvisam desvios; Moradores reclamam de abandono público da Prefeitura referidos às questões de ruas; Prefeitura promete solucionar problemas e nunca solucionou. Se formos entrar em méritos de BR, que em fez ou quem não fez. O Deputado **Erci** se pronunciou com propriedade sobre essa questão. Nós ficamos preocupados por ser um ano eleitoral e todos querem ser o salvador da pátria, mas quero uma coisa aos nobres colegas, que os nossos embates não sejam feitos com a intenção de atingir os demais. Esta é uma Casa de debates, é um Parlamento do Estado e quem aprova ou não é o povo e isso ele dirá em outubro, nas urnas. Não tenho nada contra a Deputada **Marília Pinto.** Ela sabe o que quer, mas não concordo com o seu posicionamento quando diz: Não vivo do passado, mas do presente e do futuro. Nós temos que ver o futuro, pois ele está tão perto que tem causado isso aqui. O passado nos tem respondido no presente e no futuro. A sociedade não merece ser penalizada.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Senhores Deputados, quero registrar, em nossa galeria, a presença do Engenheiro **Jairo Casa Nova**, Presidente da União Panamericana de Judô; o Engenheiro **Carlos Dias**, Diretor de Arbitragem da União Panamericana de Judô, bem como, o Professor **Paulo de Boar**, da Liga Nacional de Judô, visitando mais uma vez esta Casa.

A Senhora Deputada **Socorro Simões –** Senhor Presidente, gostaria de justificar a minha ausência da Sessão da manhã de quarta-feira e quinta-feira, pois estarei viajando a Manaus para participar de um Congresso de Direitos Humanos, junto com o Presidente da Comissão, **Flamarion Portela,** pois sou membro desta Comissão. Em segundo lugar, quero reforçar o desabafo do Presidente do PRB, **Marcos Jorge**, sobre o fato do PRB ter levado o nome de partido nanico. Então, **Marcos Jorge,** hoje, na Folha de Boa vista, ele declara que um partido que tem um vice-Presidente como **José de Alencar,** uma Deputada Estadual, um Vereador na capital e quatro nos interiores, não pode ser um partido nanico. Então, para reforçar as palavras de **Marcos Jorge,** quero citar um trecho da bíblia que diz que o menor virá a ser mil e o mínimo, uma nação forte. O Partido está começando com força e está aí. Vai permanecer forte e lamento o pensamento de muitos que acham que ele é um partido nanico.

O Senhor Deputado **Tião Portella –** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero agradecer, em nome do povo de Caracaraí, o pronto-atendimento do Governo do Estado, **Anchieta**, pela resposta ao grito de alerta que fiz semana passada aqui na Assembleia em relação à questão da dengue. Quero agradecer, também, o comando do Corpo de Bombeiros, na pessoa do Coronel **Paulo Sérgio** e **Cleodiomar,** que estão lá desde ontem com a Polícia Militar e com o Corpo de Bombeiros, com soldados do Exército. Enfim, a ajuda da Prefeitura no trabalho de limpar os quintais para prevenção, como também de conscientizar o povo da problemática da dengue, que nada mais é do que o descuido da população, que atinge todo um Estado. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Sargento Damosiel**) – Não havendo mais nenhum Deputado que deseje fazer uso da palavra no Expediente de Explicações e não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão, convocando os Senhores Deputados para a próxima Sessão, no dia 23, à hora regimental. Estiveram presentes na Sessão os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Chicão da Silveira, Erci de Moraes, Flávio Chaves, Ionilson Sampaio, Ivo Som, Laia, Marcelo Cabral, Marília Pinto, Raul Lima, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel, Socorro Simões e Tião Portella**.

Aprovada Ata Sucinta em: 23/06/10

Quer ajuda?

CHAME

CENTRO HUMANITÁRIO DE APOIO À MULHER

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER/ALE-RR



"Mulher de Roraima
não deixe ficar
impune nenhuma
violência contra você."

Procure o CHAME !

Maria da Penha

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De Segunda à sexta-feira das 8h às 18h
RUA CORONEL PINTO, 524 - CENTRO
TEL: (95) 3623-2103 - e-mail: cdm@al.rr.gov.br

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

www.al.rr.gov.br